



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Formulário para informações sobre as atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas.

Ano Base: 2020

RECIBO DE ENTREGA DE FORMULÁRIO

Dados do remetente:

Nome: JAQUES SILVA SOUZA

CPF: 375.007.498-48

CNPJ: 09.257.877/0001-37

Expedição: 14/07/2021 - 10:48:52

Código de Autenticidade: 552412021687711407202131200

O formulário Formulário para informações sobre as atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas. do ano de referência 2021 com dados do Ano-base 2020 foi entregue ao MCTI - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES gerado pelo sistema FORMS.

Dados Pessoa Juridica

DADOS PESSOA

Situação na receita:	ATIVA
Logradouro:	DOS PORTUGUESES
Numero:	S/N
Sigla:	
Razão Social:	FERROVIA NORTE SUL S/A
Natureza Jurídica:	Sociedade Anônima Aberta
Data de Fundação:	14/12/2007
Complemento:	PREDIO DILN 1 ANDAR SALA 1 RETORNO ITAQU
Tipo de endereço:	Pessoal
Representante Legal:	FABIO TADEU MARCHIORI GAMA
Bairro:	ITAQUI-PEDRINHAS
CNAE:	Transporte ferroviário de carga
Município:	São Luís
Cod. Postal:	65085-582
CNPJ:	09.257.877/0001-37
Porte da Empresa:	Demais

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1.1.1. Tipo de Organismo

Privado

1.1.2. Situação da Empresa

Em Operação

1.1.3. Nos termos do Art. 26 da Lei 11.196/05, A empresa se beneficia dos incentivos fiscais previstos na Lei nº 8.248/1991(Relacionada à informática e automação)?

Não

2. CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

2.1. CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

2.1.1. Origem do capital controlador da empresa

Nacional

2.1.2. Qual a sua relação com o grupo

Controlada

2.1.3. Qual o valor da receita líquida da empresa no ano base

R\$ 916.586.000,00

2.1.4. O número total de funcionários com vínculo empregatício com a empresa

781

2.1.5. A empresa fechou com prejuízo fiscal no ano base

Não

2.2. FECHOU COM PREJUÍZO FISCAL

2.2.1. Qual a apuração do IRPJ e da CSLL

* Questão não respondida

2.2.2. Se for usufruir dos incentivos fiscais, explique o motivo

* Questão não respondida

3. PROGRAMA/ATIVIDADES DE PD&I

3.1. ATIVIDADES DE PD&I

3.1.1. Nome da atividade de PD&I

AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS PARA ATENDIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL DE DEMANDA

3.1.2. Descrição do Projeto

A companhia opera as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA, além de terminais integradores, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e a operação em terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como Santos (SP), São Luís (MA), Barra dos Coqueiros (SE), São Gonçalo do Amarante (CE) e Vitória (ES). Eleita pela quarta vez consecutiva uma das 150 melhores empresas para se trabalhar pela revista Você S/A, a VLI transporta as riquezas do Brasil por rotas que passam pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Característica da FNS: Com 720 km de extensão, o trecho encontra-se em operação pela subconcessionária Ferrovia Norte Sul S.A., atualmente controlada pela VLI. Conexões da FNS: Possui um total de 720 km de linha férrea entre Açailândia (MA) e Porto Nacional (TO). Apresenta-se como um importante rota de exportação de cargas das regiões Centro-Oeste e Nordeste, por sua conexão com a Estrada de Ferro Carajás, da Vale, cujos destinos são o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira e o Porto do Itaqui, ambos em São Luís (MA). O objetivo geral desta atividade de pesquisa se dá para proporcionar um modelo agressivo de PD&I, com foco no desenvolvimento sustentável baseado na agropecuária. O propósito se dá ao semear a vida no cerrado e contribuir para o

sustento da humanidade por meio de pesquisas e tecnologias que promovem o desenvolvimento agrícola sustentável, criando um ecossistema de cooperação.

Após estudos, foi verificado que a população mundial saltará para 10 bilhões de habitantes até 2050, cenário em que a produção de alimentos deverá apresentar crescimento de até 70%. Além de mudanças climáticas mais frequentes e intensas, gerando perdas de até R\$ 11 milhões de hectares de terras agricultáveis nos próximos 13 anos. Com isso, a companhia, pensando no futuro, está investindo visando garantir que caminhem de acordo com a necessidade, que muda constantemente para que este cenário de perdas não seja concretizado, contribuindo de forma positiva.

3.1.3. PB, PA ou DE

DE - Desenvolvimento Experimental

3.1.4. ÁREA DO PROJETO

3.1.4.1. Especificar Área do Projeto

* Questão não respondida

3.1.5. Área do Projeto

Agroindústria

3.1.6. Palavras-Chave

Ferrovia; Agropecuário; Terminal;

3.1.7. Natureza

Produto

3.1.8. Destaque o elemento tecnologicamente novo ou inovador da atividade

Visando mitigar problemas do futuro devido ao aumento da população, o corpo técnico de P&D da FNS, está realizando o desenvolvimento de atividades de P&D, para acelerar o incremento de excedentes exportáveis de grãos, na área de influência do Corredor Centro-norte de Programa de Valor Compartilhado. Para o negócio, e para a sociedade com práticas operacionais, que aumentam a competitividade empresarial, e melhoram as condições socioeconômicas ambientais das comunidades.

Sendo assim, através da criação de um novo programa de desenvolvimento agrícola focado na expansão da soja e do milho no Tocantins para o agronegócio consubstanciado na estruturação da Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados – LABCERRADO, como ambiente para concepção e modelagem de Territórios de Agroinovação dos Cerrados – TACs, que serão inscritos dentro de cada uma das regiões. Cada território será definido perfazendo área útil de cultivo de 300 mil ha (medida agrária de hectare, também conhecida como hectômetro ou hectómetro quadrado [hm²]), com 50 mil destes prontamente disponíveis, mas absorvidos progressivamente, para as ações do LABCERRADO.

Empreendedores rurais (potenciais, oriundos de ambientes urbano-industriais, e reais, já localizados nos pré-definidos TACs ou de outras regiões), serão selecionados para integrarem cada TAC. Todo o processo de desenvolvimento dos TACs será suportado em um processo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) contínuo, efetivado fisicamente no âmbito da Embrapa (parceira no desenvolvimento da solução), mas também em cada TAC. Acelerar o aumento da produção e da produtividade de grãos é o principal objetivo do projeto no prazo de cinco anos contemplando as seguintes intervenções:

- Tecnologias de remineralizadores (disruptivas) para obtenção de novos solos em perspectiva física, química, físico-química e biológica, em caráter permanente;
- Novo portfólio de genética de soja e milho de alta performance, resistente a stress abióticos e bióticos;
- Novas tecnologias disruptivas para o desenvolvimento da fertilidade de solos de cerrado, baseadas em parâmetros físicos, químicos, físico-químicos e biológicos;
- Tecnologias relacionadas à microbiologia agrícola como fixação biológica de nitrogênio;
- Novas tecnologias de aumento de fertilidade e sustentabilidade de solos baseados em adubos verdes;

É importante esclarecer que o projeto será desenvolvido de forma progressiva, sendo que a Região de Porto Nacional foi selecionada como piloto, para etapa inicial. Com o programa de desenvolvimento agrícola focado na expansão da soja e do milho no Tocantins,

conforme mencionado anteriormente, com as seguintes premissas e principais indicadores:

- Converter áreas adequadas para a produção agrícola;
- Dinamizar a economia local;
- Fomentar a elevação da produtividade para 70 sacas/há de soja sem elevação significativa de custos;
- Fomentar o aumento em 500 mil há a área plantada de soja via conversão de pastagens degradadas;
- Fomentar o aumento da área plantada com milho 2ª safra e atingir 600 mil hectares;
- Fomentar as iniciativas que suporte a elevação da renda municipal per capita em 20%;
- Difundir conhecimentos e tecnologias para pequenos e médios produtores.

As oficinas e debates em torno do tema inovação possibilitaram vislumbrar a oportunidade do território (TO) tornar-se um ecossistema de inovação, ou seja, a geração de um espaço geográfico de agroinovação onde organizações sociais, produtivas e de serviços poderão desenvolver de forma acelerada os seus negócios, gerando desenvolvimento social, econômico e ambiental. Além de possibilitar uma maior compreensão, considerando a complexidade do projeto.

3.1.9. Qual a barreira ou desafio tecnológico superável

Diante do histórico de escassez hídrica da região e quebras de safra, os riscos de estabelecimentos de novas culturas se fizeram presente. Houve também diversos gargalos, principalmente dentro da porteira que precisam ser superados para melhorar os processos produtivos e gerar maior rentabilidade aos estabelecimentos, com sustentabilidade. Dentre eles, pode-se citar:

- Necessidade de adaptar e/ou criar sistemas de produção próprios da região;
- Dificuldade relacionado ao clima, por conta das altas temperaturas diurnas e noturnas (baixa altitude), Chuva na colheita e carência de informações climáticas (descompasso);
- Dificuldade de manejo da matéria orgânica;
- Dificuldade no uso e manejo das plantas de cobertura;
- Encharcamento de solos; Aeração e falta de infiltração;
- Otimização das práticas de fixação biológica de nitrogênio (FBN) em áreas de cascalho;
- Mecanização de solos com cascalho;
- Heterogeneidade das áreas (cascalho X argila X Silte X areia);
- Ausência de um protocolo de abertura de áreas (foco na conversão de pastagens degradadas);
- Deficiência do protocolo de amostragem, análise e interpretação para recomendação;
- Poucas opções de diversificação. Necessidade/carência de opções de espécies para a diversificação da produção (Safrinha, ILPF);
- Baixo conhecimento sobre sistemas de irrigação;
- Baixo conhecimento sobre outras culturas rentáveis para o território;
- Arquitetura inadequada ao clima da região: folha eretas não fecham as entrelinhas, aumentando o stress hídrico, principalmente em cascalho;
- Posicionamento de variedades de sorgo e milho (mais resistentes; não híbridos) risco na safrinha;
- Manejo e conservação de solo com cascalho: armazenamento de água, amostragem e análise química, interpretação e recomendação (Armazenamento de água baixo, potencial para barragens para acúmulo de água de chuvas);
- Dificuldade no manejo de doenças - Manejo fitossanitário: Antracnose, Mancha alva, Macrofomina, Ferrugem asiática, Nematóides e Soja louca, bem como, dificuldade no manejo da mosca branca; Lagartas na safrinha;
- Manejo de plantas daninhas que causam prejuízos pelo seu grau de resistência à diversos princípios ativos: Amargoso, Buva, Pé de galinha, Fedegoso, Vassoura de botão, Erva quente, Trapoerabinha. Em suma, dificuldade de manejo de ervas daninhas com resistência ao Glifosato;
- Falta de informações sobre o comportamento das cultivares;
- Baixa qualidade da semente segundo sua procedência e dificuldade nas análises de sementes;
- Problemas com nematóides: *Pratylenchus*, *Heterodera*, *Meloidogyne*;

O corpo técnico identificou, também, que o principal resultado das análises foi que existe um conjunto inter-relacionado de problemas que dificultam o alcance de melhores resultados, comprometendo sua sustentabilidade. Dessa forma, as soluções tecnológicas devem ser planejadas de maneira sistêmica, considerando a relação entre esses problemas, as características do ambiente

no qual estão inseridos (fatores climáticos, por exemplo).

Importante salientar ainda, a necessidade de planejar as ações considerando o aproveitamento das oportunidades identificadas, assim como gargalos e, conseqüentemente, sobre os quais os agroempreendedores possuem baixa capacidade de atuação. No entanto, esses gargalos podem ser minimizados por meio de ações planejadas e executadas com apoio de outros atores do território, a partir da configuração do ecossistema de inovação. A equipe de P&D está atuando para garantir que tais gargalos sejam superados.

3.1.10. Qual a metodologia / métodos utilizados

Estudos de avaliação para caracterização, onde o passo inicial foi a realização das imersões que têm como foco o aumento do conhecimento. O corpo técnico estudou o seguinte:

- Nivelamento de conhecimentos relativos à inovação.
- Apresentação e aprofundamento dos conhecimentos sobre o projeto.
- Discussões sobre gargalos e oportunidades para inovação para efeito de determinação de quadro de demandas com graus de priorização.

Foram realizados ensaios com intuito de ampliar os conhecimentos dos membros da equipe acerca de conceitos e temas relevantes para o projeto, assim como sobre a multiplicidade de oportunidades de empreendimentos que podem surgir a partir da aceleração da inovação no âmbito da produção agropecuária.

Houve a realização da modelagem da imersão dos membros do Território de Agroinovação da Região de Porto Nacional (TAC – RPN) no âmbito da Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados - LABCERRADO, conforme os preceitos expressos no Projeto (dentre outros elementos, apresenta caráter de motivação, desenvolvimento da cultura de inovação, parcerias, empreendedorismo, gestão, planejamento de negócios, mercados, ciência, tecnologia, inovação, identificação de demandas, planejamento agrícola prototipado e debates técnicos, em ambiente provocador, de modo a gerar um contexto capacitante propício ao cumprimento das metas do projeto).

Ainda na 1ª imersão, foram realizadas as identificações de gargalos e oportunidades do presente que deverão orientar as primeiras ações do projeto. Desta forma, foi realizado oficinas com o objetivo de identificar e detalhar os principais gargalos e oportunidades para suporte ideal para cada situação.

Foram debatidos temas de relevância para as ações futuras do projeto. As projeções para os principais produtos contemplaram grande diversidade de opções como farelo de soja, carne bovina, celulose (produção e exportações). Discutiu-se a oferta e demanda mundial de produtos agrícolas; relacionando-a à necessidade de investimentos prioritários para transporte e armazenagem de produtos do agronegócio, rastreabilidade e agregação de valor. As Tendências do Agronegócio Global trouxeram uma oportunidade de visão de direcionamento de atividades inovativas.

Assim como descrito também no cronograma, algumas etapas se fizeram de extrema importância, como, por exemplo:

- Análise e consolidação de projeções pertinentes ao projeto com base nos indicadores definidos com subsídios de grupos focais e/ou painéis de especialistas;
- Definição da metodologia e do processo de seleção de membros de assistência técnica de interesse para a constituição do Grupo Piloto do projeto, TAC – RPN;
- Análise técnica dos projetos agrícolas para obtenção de dados e informações de interesse para suportar o diagnóstico inicial e para prover informações, notadamente para inovações agrícolas e também a identificação de demandas de P&D;
- Preparação da área para viabilizar o processo de caminhamento, avaliações e coleta de amostras;
- Execução de experimentos/ ensaios conforme plano de ação estabelecidos;
- Relatório analítico com os resultados experimentais obtidos e sistematizados no sistema de informações do LabCerrado;
- Análise e interpretação de resultados agrotécnicos produzidos;
- Processo de interação entre equipe de P&D da Embrapa e do grupo piloto;
- Estabelecimento de chamadas internas para atender as demandas de inovação conforme estabelecidas nos planos, bem como demandas incrementais e disruptivas de inovações;
- Sistematização de dados e informações;
- Análise e interpretação dos dados e informações;
- Relatório analítico para suprir as demandas do LabCerrado;

3.1.11. A atividade é contínua (ciclo de vida maior que 1 ano)?

Sim

3.1.12. Data de início da atividade

Jan/2019

3.1.13. Previsão de término

A linha de pesquisa prevê desenvolvimento ao longo dos próximos 5 anos e teve início em 2019.

3.1.14. Informação Complementar

MAIOR DETALHAMENTO ANEXO

Os resultados trarão, como mecanismos básicos, a criação e desenvolvimento de um Ecossistema de Agroinovação, com PD&I para alavancagem tecnológica para o AGRO – produtividade, conversão de pastagens degradadas em áreas de alta intensidade produtiva e resiliência, foco produtivo para geração de divisas e compartilhamento de valor, gerando ativos ambientais com contribuição para o sustento da humanidade, além de estabelecimento de novos sistemas de produção agrícola integrados e sustentáveis, que gerem valor socioeconômico e ambiental na região.

As informações produzidas darão suporte às ações de pesquisa, assim como servirão para apoiar a elaboração dos planos de negócios dos agroempreendedores e os projetos agrícolas a serem implantados nas próximas safras. Espera-se que a execução dessas ações apoie o aumento dos excedentes de produção de forma sustentável no território e a verticalização de cadeias produtivas. Espera-se ainda apoiar a expansão de áreas de produção de novas culturas que possuem maior valor agregado, trazendo mais renda e sustentabilidade à região.

Após o término do ano-base, o corpo técnico identificou algumas oportunidades que podem ou devem ser aproveitadas para melhorar os processos produtivos e gerar maior rentabilidade aos estabelecimentos, com sustentabilidade para continuação dos desenvolvimentos.

3.1.15. Objetivo do Projeto

3.1.15.1. Resultado Econômico

N/A

3.1.15.2. Resultado de Inovação

N/A

3.1.16. SERVIÇOS DE TERCEIROS

3.1.16.1. RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERCEIROS - Contratados

3.1.16.1.1. Universidades

3.1.16.1.2. Instituição de Pesquisa

3.1.16.1.3. Inventor Independente - Contratado

3.1.16.2. RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERCEIROS - Valores Transferidos

3.1.16.2.1. Micro Empresas

3.1.16.2.2. Empresas de Pequeno Porte

3.1.16.2.3. Inventor Independente - Valores Transferidos

3.1.16.2.4. SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO, TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA E VIAGENS

3.1.16.2.5. SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO, TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA E VIAGENS - Pessoa Juridica

Item 1

Situação Terminado

CNPJ 20512356000111

Nome COMPANHIA DE PROMOÇÃO AGRÍCOLA CPA - CAMPO

Valor Total (R\$) R\$ 684.272,65

Caracterizar o Serviço Realizado APOIO TÉCNICO AO PROJETO DA VLI FNS REFERENTE A SERVIÇOS TÉCNICOS ATRAVÉS DE REALIZAÇÃO DE TESTES LABORATORIAIS E AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA AGRONÔMICA (AEA) DE DOIS MATERIAIS DE ROCHA BASÁLTICA PARA FINS DE REGISTRO COMO REMINERALIZADORES JUNTO AO MAPA.

MERCADO POTENCIAL DE REMINERALIZADORES – O USO DE PÓ DE ROCHA VEM SE INTENSIFICANDO AO LONGO DOS ANOS POR INICIATIVA DOS PRÓPRIOS AGRICULTORES QUE, ACREDITANDO NO SEU POTENCIAL INICIARAM TESTES NAS SUAS FAZENDAS DE FORMA EMPÍRICA E GRADUAL, EM PARCELAS, E HOJE, EM MUITAS PROPRIEDADES, TODA A ÁREA ESTÁ COM O PRODUTO.

ESTÍMULO PARA CONSOLIDAÇÃO DO MERCADO DE REMINERALIZADORES – DIANTE DO GRANDE POTENCIAL DE MERCADO PARA REMINERALIZADORES, O PROCESSO DE FORMAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA ESTÁ EM ANDAMENTO. MAS NESSE PROCESSO SURGE UM GARGALO: A POUCA DISPONIBILIDADE DO PRODUTO. POUCAS EMPRESAS PRODUZEM REMINERALIZADORES, RESTRINGINDO A OFERTA DO PÓ DE ROCHA DEVIDO AO DESCONHECIMENTO DE DOIS FATORES: DA SUA POTENCIALIDADE DE MERCADO E; DA LEGISLAÇÃO PARA O REGISTRO.

NESSE CONTEXTO A VLI PRETENDE ESTIMULAR EMPRESAS MINERADORAS PARA AUMENTAR A OFERTA DE REMINERALIZADORES NO PAÍS, SENDO ELES:

I) EMPRESAS DA REGIÃO DE UBERLÂNDIA-MG, EXTREMO NORTE DOS AFLORAMENTOS BASÁLTICOS DA BACIA DO PARANÁ E;

II) A VALE EM CARAJÁS-PA, ONDE O BASALTO É UM REJEITO DA EXPLORAÇÃO DO MINÉRIO DE FERRO. ESSE ESTÍMULO REFERE-SE AO APOIO TÉCNICO PARA O REGISTRO DESSAS EMPRESAS PARA A PRODUÇÃO DE REMINERALIZADORES, ASSIM COMO A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES LABORATORIAIS E DE AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA AGRONÔMICA – AEA DOS MATERIAIS BASÁLTICOS DE CADA REGIÃO PARA EFEITO DE REGISTRO DO PRODUTO (PÓ DE ROCHA).

OBJETIVO DE ANÁLISES LABORATORIAIS E DA AEA DE DOIS MATERIAIS BASÁLTICOS PARA FINS DE REGISTRO COMO REMINERALIZADORES DE SOLO, SENDO: UM MATERIAL DA REGIÃO DE UBERLÂNDIA-MG; E UM MATERIAL DA VALE, EM CARAJÁS-PA.

ANÁLISES LABORATORIAIS - ANÁLISES LABORATORIAIS NECESSÁRIAS SERÃO REALIZADAS NO LABORATÓRIO DO CENTRO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL DA CAMPO.

PLANO DE TRABALHO AMOSTRAGEM – PARA AVALIAR A HOMOGENEIDADE E DAS CARACTERÍSTICAS DE CADA MATERIAL, SERÃO ENCAMINHADOS TÉCNICOS DA CAMPO PARA A RETIRADA DE AMOSTRAS EM CADA REGIÃO SELECIONADA. PARA CADA REGIÃO SERÃO COLETADAS 10 SUBAMOSTRAS, DE APROXIMADAMENTE 1KG, DE FORMA A ASSEGURAR A REPRESENTATIVIDADE DO TOTAL ARMazenado – OU DEPOSITADO – NA REGIÃO. AS AMOSTRAS QUE SERÃO COLETADAS TANTO EM UBERLÂNDIA QUANTO CARAJÁS, PODERÃO VIR TANTO DE PEDRAS QUANTO DE PÓ DE PEDRA. QUANDO CHEGAR NO LABORATÓRIO, SERÃO HOMOGENEIZADAS E PASSADAS POR BRITADOR E MOINHO, O QUE RESULTARÁ EM FILLER.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DAS SUBAMOSTRAS – CADA SUBAMOSTRA COLETADA SERÁ ANALISADA QUANTO AOS TEORES TOTAIS E SOLÚVEIS DE K₂O, CaO E MgO, TEORES DE SILÍCIO TOTAL, SOLÚVEL E SÍLICA LIVRE, BEM COMO OS TEORES DE CONTAMINANTES METÁLICOS.

TESTE DE INCUBAÇÃO – O TESTE DE INCUBAÇÃO É REALIZADO ATRAVÉS DA MISTURA DO SOLO COM A AMOSTRA COMPOSTA DAS 10 SUBAMOSTRAS COLETADAS EM CADA REGIÃO. CADA AMOSTRA COMPOSTA

SERÁ MISTURADA, EM VÁRIAS DOSAGENS DE INTERESSE, EM DOIS TIPOS DE SOLO. ESTE TESTE AVALIA A CAPACIDADE DE FORNECIMENTO DE NUTRIENTES PARA O SOLO EM COMPARAÇÃO COM UM PRODUTO PADRÃO OU PRODUTO JÁ COMERCIALIZADO.

TESTE DE COLUNA DE LIXIVIAÇÃO – O TESTE DE COLUNA DE LIXIVIAÇÃO AVALIA A CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO, A REATIVIDADE DA AMOSTRA COMPOSTA NOS SOLOS E A SOLUBILIZAÇÃO DE ELEMENTOS DE INTERESSE, NUTRIENTES E NÃO NUTRIENTES (COM ESPECIAL ATENÇÃO AO ELEMENTO POTÁSSIO, CÁLCIO E MAGNÉSIO).

AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA AGRONÔMICA – A AEA SERÁ CONDUZIDA PARALELAMENTE ÀS ANÁLISES LABORATORIAIS, EM VASOS E EM AMBIENTE CONTROLADO (CASA DE VEGETAÇÃO), COM DUAS CULTURAS(FEIJÃO E MILHO) EM 2 TIPOS DE SOLO DURANTE UM PERÍODO DE 120 DIAS E DEVERÁ ATENDER SIMULTANEAMENTE OS SEGUINTE OBJETIVOS: I)TESTAR A CAPACIDADE DOS REMINERALIZADORES EM ALTERAR POSITIVAMENTE UMA OU MAIS VARIÁVEIS RESPOSTAS DA CULTURA-ALVO OU DO SOLO; E II)DEMONSTRAR QUE O PRODUTO ATUA NA NUTRIÇÃO E/OU DESENVOLVIMENTO DA PLANTA NO CONDICIONAMENTO DO SOLO.

Item 2

Situação Terminado

CNPJ 17219734000169

Nome BELVITUR

Valor Total (R\$) R\$ 1.816,11

Caracterizar o Serviço Realizado DESPESA COM VIAGEM DE COLABORADOR ORESTES DA SILVA E SOUZA FILHO (464.731.909-10) REFERENTE AO MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO/2020, PERÍODO ANTES DA PANDEMIA, PARA:

- REUNIÃO COM COMITÊ DO PROJETO.

- RODADA DE CAMPO COM A CONSULTORIA CAMPO CENTRO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL .FOCO DE TRABALHO ALINHADO PARA BLINDAR OS TERMINAIS, FORTALECIMENTOS DOS TERMINAIS COM O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, USO ATUAL E USO POTENCIAL.

TOTAL

Valor Total (R\$) R\$ 686.088,76

3.1.16.2.6. RELAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO

3.1.16.2.7. MATERIAL DE CONSUMO

3.1.16.2.7.2. Descreva a Vinculação entre os Materiais de Consumo e a Linha de Pesquisa

* Questão não respondida

3.1.16.2.8. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Item 1

CPF 46473190910

Nome ORESTES DA SILVA E SOUZA FILHO

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 1.412

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 110.349,39

TOTAL

Total Horas (Anual) 1.412 Valor (R\$) R\$ 110.349,39

3.1.16.2.9. RECURSOS HUMANOS

3.1.16.2.9.1. Descreva a Vinculação entre Recursos Humanos e a Linha de Pesquisa

* Questão não respondida

3.1.17. Valor Total (R\$)

R\$ 796.438,15

3.1.18. ANEXAR ARQUIVO:

VLI-FNS_20_RelatórioTécnico.pdf

4. PATENTES E REGISTROS

4.1. PATENTES E REGISTROS

4.1.1. Decorrente da utilização dos incentivos, a empresa obteve concessão de patente, registro de cultivar ou outros direitos de propriedade intelectual em escritório de patentes no Brasil ou exterior ou está pleiteando

Não

4.2. RELAÇÃO DE REGISTRO E/OU CONCESSÃO DE DIREITO(S) DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

5. DISPÊNDIOS DO PROGRAMA

5.1. DISPÊNDIOS DO PROGRAMA

5.1.2. FONTES DE FINANCIAMENTO

5.1.2.1. Recursos próprios

100%

5.1.2.2. FONTES DE FINANCIAMENTO

Item 1

Financiamentos: 0%

Fonte de Financiamento: N/A

TOTAL

Financiamentos: 0%

5.2. BENS INTANGÍVEIS

Item 1

Valor (R\$) R\$ 0,00

Descrição N/A

Relação dos Projetos N/A

TOTAL

Valor (R\$) R\$ 0,00

5.3. EQUIPAMENTOS POR PROJETO DE PD&I

5.3.2. RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NACIONAIS ADQUIRIDOS NO ANO BASE

5.3.3. RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS IMPORTADOS ADQUIRIDOS NO ANO BASE

5.4. PESQUISADORES COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

5.4.1. Teve pesquisadores contratados em regime de dedicação exclusiva às atividades de P&D no ano base?

Não

5.5. NÚMERO MÉDIO DE PESQUISADORES COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

5.5.1. Informe o número médio de pesquisadores com dedicação exclusiva no ano base:

* Questão não respondida

5.5.2. Memória de cálculo

* Nenhum arquivo carregado

5.5.3. Houve aumento no número de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva do ano anterior em relação ao ano base, mesmo que tenha sido decorrente de remanejamento interno? Nos termos da instrução normativa RFB N°1.187, de 29 de Agosto de 2011. Link: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/ins/2011/in11872011.htm>

* Questão não respondida

5.6. AUMENTO MÉDIO DO ANO BASE ANTERIOR

5.6.1. Percentual de aumento do número médio de pesquisadores, com dedicação exclusiva, em relação ao ano-base anterior

* Questão não respondida

5.6.2. Memória de cálculo do incremento do ano-base em relação ao ano anterior ao ano-base

* Nenhum arquivo carregado

5.7. PROGRAMA DE FORMAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE RH

5.7.1. A empresa possui algum programa de formação ou desenvolvimento de RH destinado às suas atividade de PD&I?

Não

5.8. SOBRE O(S) PROGRAMA(S) DE FORMAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE RH

5.8.1. Em caso afirmativo, comente:

* Questão não respondida

5.9. GASTOS DESTINADOS AO REGISTRO E À MANUTENÇÃO DE MARCAS, PATENTES E CULTIVARES, AINDA QUE PAGOS NO EXTERIOR

Item 1

Especificação N/A

Valor (R\$) R\$ 0,00

TOTAL

Valor (R\$) R\$ 0,00

6. INCENTIVOS FISCAIS DO PROGRAMA

6.1. INCENTIVOS FISCAIS DO PROGRAMA

6.1.1. Dedução, para efeito de apuração do lucro líquido, da soma dos dispêndios de custeio realizados no Ano Base (art. 3º, I) – Pesquisadores, Serviço de Terceiro, Apoio Técnico e Material de Consumo.

R\$ 796.438,15

6.1.2. DEDUÇÕES ADICIONAIS

6.1.2.1. Dedução, para efeito de apuração do lucro líquido e da base de cálculo da CSLL, de até 60% da soma dos dispêndios realizados no

Ano Base (art. 8º ou art. 16 - caso de atividade de informática e automação). Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006.

R\$ 477.862,89

6.1.2.2. Mais 20%, no caso de incremento do número de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva no ano-base acima de 5%, em relação à média dos pesquisadores com contrato no ano anterior (inciso I do §1º do art. 8º ou art. 16 - caso de atividade de informática e automação) - se aplicável. Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006.

* Questão não respondida

6.1.2.3. Mais 10%, no caso de incremento do número de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva no ano-base em até 5%, em relação à média dos pesquisadores com contrato no ano anterior (inciso. II do §1º do art. 8º ou art. 16 - caso de atividade de informática e automação) - se aplicável. Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006.

* Questão não respondida

6.1.2.4. Sem prejuízo das deduções adicionais anteriores, o valor de até vinte por cento da soma dos dispêndios ou pagamentos vinculados à pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica objeto de patente concedida ou cultivar registrado (§4º do art. 8º - Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006) - se aplicável.

* Questão não respondida

6.1.2.5. De 50% a 250% dos dispêndios efetivados em projeto de pesquisa científica e tecnológica executada por ICT(Inciso I do §1º do Art. 19-A, da Lei nº 11.196/05).

* Questão não respondida

6.1.2.6. Total das deduções.

R\$ 477.862,89

6.1.3. REDUÇÕES DO IPI

6.1.3.1. 50% do IPI incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos nacionais destinados à PD&I (inciso. II do art. 3º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.3.2. 50% do IPI incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos importados destinados à PD&I (inciso II do art. 3º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.3.3. Total das reduções.

R\$ 0,00

6.1.4. Redução a zero da alíquota do IR na fonte incidente sobre as remessas ao exterior destinadas aos pagamentos de registro e manutenção de marcas, patentes e cultivares (inc. VI do art. 3º)

* Questão não respondida

6.1.5. DEPRECIACÃO ACELERADA

6.1.5.1. Integral dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos adquiridos no ano-base e destinados a PD&I (Inciso. III do art. 3º, Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.5.2. Dedução do saldo não depreciado em instalações fixas, equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos destinados à PD&I, no ano em que for concluída a sua utilização(art. 9º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.5.3. Total da depreciação acelerada incentivada.

R\$ 0,00

6.1.6. AMORTIZACÃO ACELERADA

6.1.6.1. Dedução dos dispêndios relativos à aquisição de bens intangíveis destinados à PD&I, no Ano Base (inciso. IV do art. 3º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.6.2. Dedução do saldo não amortizado dos dispêndios relativos à aquisição de bens intangíveis destinados à PD&I, no ano em que for concluída a sua utilização (art. 9º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.6.3. Total da amortização acelerada.

R\$ 0,00

6.1.7. Total dos incentivos.

R\$ 477.862,89

6.1.8. Total do diferimento

R\$ 0,00

7. OUTRAS INFORMAÇÕES**7.1. OUTRAS INFORMAÇÕES**

7.1.1. Explicitar outras informações julgadas relevantes ou quaisquer sugestões voltadas para o aperfeiçoamento do sistema de concessão desses incentivos fiscais.

N/A

8. Art. 19-A da lei nº 11.196/05**8.1. DISPÊNDIO COM ICT**

8.1.2. DISPÊNDIO COM ICT PÚBLICA OU PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS (Art. 19-A da lei nº 11.196/05)?

Não

8.2. DISPÊNDIO COM ICT PÚBLICA OU PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS (Art. 19-A da lei nº 11.196/05).**RELATÓRIO DE PREENCHIMENTO**

Título	Nº de Pessoas	Valor Gasto	Horas	Nº de Pessoas	Valor Gasto	Horas	Total Valor Gasto	Total de Horas	Nº de Pessoas com Dedicção Exclusiva Ano Anterior ao Ano Base
Doutor	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Mestre	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Pós Graduado	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Graduado	1	R\$ 110.349,39	1.412	0	R\$ 0,00	0	R\$ 110.349,39	1.412	0
Tecnólogo	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Técnico de Nível Médio	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Total	1	R\$ 110.349,39	1.412	0	R\$ 0,00	0	R\$ 110.349,39	1.412	0

Aumento médio de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva no Ano-Base: 0.0

Título	Total Valor Gasto	Total de Horas
Apoio Técnico	R\$ 0,00	0
Total Geral	R\$ 0,00	0

2) Itens de Dispêndio

Título	Ano anterior ao Ano-Base	Ano-Base
--------	--------------------------	----------

1)Recursos Humanos	129.520,82	110.349,39
2)Serviços de Terceiros (Somatório 2.1 + 2.2 + 2.3)	0	686.088,76
2.1)Contratados (Decreto nº 5.798/06, artigo 3º, §1º) Somatório U+I+I	0	0
a)Universidades	0	0
b)Instituição de Pesquisa	0	0
c)Inventor Independente	0	0
2.2)Valores Transferidos (art 7º, "caput" e parágrafo 1º do decreto Nº5.798/06) Somatório M+E+I	0	0
a)Microempresas	0	0
b)Empresas de Pequeno Porte	0	0
c)Inventor Independente	0	0
2.3)Serviços de apoio técnico e/ou tecnologia industrial básica e viagens (Despesas de acordo com o Decreto 5.798/06, artigo 2º - "II", "d" e "e").OBS.: Especifique qual o apoio técnico no subitem 3.1.11. Serviço de apoio técnico e tecnologia industrial básica.	0	686.088,76
3)Material de Consumo	0	0
4)Gasto destinado ao registro e a manutenção de marcas, patentes e cultivares, ainda que pagos no exterior.	0	0
Subtotal de custeio = 1+2+3+4 (valor transferido para o item 6, subitem 1)	129.520,82	796.438,15
5)Dispêndio em ICT ou por entidades científicas e tecnológicas privadas, sem fins lucrativos (Lei 11.196/05, artigo 19-A)	0	0
Total de custeio (I) = 1+2+3+4+5)	129.520,82	796.438,15
6)Bens intangíveis (Lei 11.196/05, artigo 17, IV)	0	0
7)Equipamentos	0	0
7.1)Equipamentos nacionais	0	0
7.2)Equipamentos importados	0	0
Total de Capital (II) = 6+7	0	0
Total Geral (I+II)	129.520,82	796.438,15

Responsáveis pelo preenchimento

JAQUES SILVA SOUZA